18/03/2015 - Crise força setor de engenharia buscar eficiência operacional, afirma Construtivo

Fornecedora de soluções de TI para o segmento vê cenário com otimismo devido à demanda surgiu com as empresas por mais transparência e produtividade em seus processos

Mesmo com o prenúncio de uma crise econômica, o setor de Tecnologia da Informação que atende o segmento de engenharia e construção passa por uma fase de expansão. A demanda verificada é por uma maior eficiência operacional dos processos do setor, de acordo com o Construtivo, companhia especialista em soluções para o gerenciamento de projetos de engenharia.

Surgido no final do último ano e com previsão de expansão ao longo de 2015, este cenário fomenta a máxima de que é na crise que as empresas têm que se reinventar, aumentando a produtividade para se manter no mercado. Para o Construtivo, num momento desses, não se pode gastar dinheiro à toa, é preciso gerenciar para ter mais controles. “A engenharia está sofrendo revolução. A busca por ferramentas de controle de processos atestam uma maior transparência, produtividade e seriedade no setor”, explica o presidente do Construtivo, Marcus Granadeiro.

O fenômeno que vem acontecendo no segmento pode ser verificado pelos últimos fechamentos do Construtivo. Somente entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, a companhia registrou um crescimento de 10% da sua carteira de cliente, ou seja, 15 a mais. Já a previsão para 2015 é dobrar o esse número e aumentar o faturamento em 300%.

Para as empresas que buscam um maior controle e transparência dos seus processos, o Construtivo oferece ferramentas que diminuem o tempo de desenvolvimento dos projetos de engenharia, além de antecipar os riscos de incoerência que uma obra pode ter.

“Não há tempo hábil para desmanchar e construir de novo, pois voltar para trás significa tempo e dinheiro perdidos, cenário que em qualquer situação deve ser evitada, especialmente em uma crise. Uma solução tecnológica deve fornecer subsídios para que as empresas acelerem seus processos de forma transparente e real time”, pontua Granadeiro, acrescentando que é necessário reduzir ao máximo o risco de se ter uma obra interrompida, pois os custos fixos e prejuízos de sua não conclusão é algo impensável em tempos como os de hoje.

Com o Colaborativo, como é denominado o software do Construtivo, é possível ter uma perfeita interação em relação às modificações no projeto por parte de todos os envolvidos. Tudo fica registrado, informando a data e o responsável pela atualização. Todas essas informações podem ser visualizadas em qualquer hora e local, uma vez que estão armazenadas no Data Center do Construtivo e, com isso, disponibilizadas na nuvem, através de acesso por login e senha. Para investir na ferramenta, o custa via Saas (Software as a Service) é a partir de R$ 700 e o tempo de implementação varia de uma semana a 15 dias.

IMAGE Comunicação